



O controle Social nos RPPS

Fernando Ferreira Calazans

fernando_ffc@yahoo.com.br

Insatisfação da sociedade... Busca pelo controle social



Objetivo do debate

Discutir o novo papel assumido pela sociedade na gestão pública aplicado à realidade dos RPPSs.

Contexto

Resultado “operacional” dos RPPS em R\$ bi (2011):

Entes	Receita	Despesa	Resultado
Estados	71,223	71,247	-0,023
Capitais	8,1	6,9	1,1
Munic. interior	20,1	9,2	10,9

Patrimônio RPPSs cresceu 274% (2005-11): R\$ 21,7 p/ 59,7 bi

“Justificativa” para o debate

Evolução do Estado Moderno:

ESTADO ABSOLUTISTA – Idade Média (Séc. XIV)

“O Rei era o Estado”. Súditos e não administrados.

ESTADO LIBERAL – Início Séc. XIX

Estado de Direito formal. Atenuar tensões. Cooptação do povo. Busca pela governabilidade. Estado abstencionista, garantidor de direitos individuais e segurança. Autonomia da atividade econômica.

“Justificativa” para o debate

ESTADO SOCIAL – Anos 30 (Keynes) “Era de Ouro do Capitalismo”

Estado de Direito material. Voto universal. Formação dos partidos políticos.

Intervenção econômica. Problemas do capitalismo (industrialização, maior concentração urbana), 2ª Guerra Mundial e Crise Econômica de 1929. Estado empresário. Estado Protetor.

Demanda por direitos sociais.

“Justificativa” para o debate

ESTADO DEMOCRÁTICO DE DIREITO

Década de 70

Inchaço do estado e ineficiência estatal.

Neoliberalismo (abertura comercial, privatização, corte das despesas sociais, desregulamentação da economia).

Globalização. Críticas ao Estado protetivo.

Reforma do Estado (estado mínimo), privatização.

Década de 90

Estado **policêntrico**. Princípio da **subsidiariedade estatal**.

Transposição do Estado burocrático para o Estado gerencial.

Participação social na execução de políticas.

“Justificativa” para o debate

❑ Qual é o motivo de garantir participação?

Estado democrático de Direito (art. 1º da CF/88)

Alguns fundamentos da República Federativa do Brasil:

- cidadania;
- dignidade da pessoa humana.

❑ Qual é a finalidade de garantir participação?

Garantia transparência e maior **controle** sobre o Estado.

“Justificativa” para o debate

Previsão constitucional: art. 10, CF/88

“É assegurada a **participação** dos trabalhadores e empregadores nos **colegiados dos órgãos públicos** em que seus **interesses** profissionais ou **previdenciários** sejam objeto de discussão e deliberação.”

“Justificativa” para o debate

Previsão infraconstitucional: art. 1º, VI, Lei nº 9.717/98

Os RPPSs deverão observar os seguintes critérios: [...]

- ❖ **pleno acesso** dos segurados às **informações** do RPPS;
- ❖ **participação** de representantes dos segurados nos **colegiados e instâncias de decisão** em que os seus interesses sejam objeto de discussão e deliberação.

“Justificativa” para o debate

Responsabilização na gestão dos RPPSs

“Os **dirigentes do órgão** ou da entidade gestora do regime próprio de previdência social dos entes estatais, **bem como os membros dos conselhos administrativo e fiscal dos fundos** de que trata o art. 6º, **respondem diretamente por infração ao disposto nesta Lei**, sujeitando-se, no que couber, ao regime repressivo da Lei nº 6.435, de 15 de julho de **1977**, e alterações”.

“Justificativa” para o debate

Qual tipo de responsabilidade?

Respondem por danos e prejuízos que causarem, por ação ou omissão, na esfera civil, às entidades de previdência.

Quem mais responde?

Administrador, conselheiro, interventor, liquidante, atuário, auditor independente, avaliador de gestão e outros profissionais que prestem serviços técnicos à entidade.

Art. 63 da LC 109/01 (Lei 6.435/77, revogada pela LC 109/01)

“Justificativa” para o debate

Quais são as penalidades administrativas?

- Advertência
- Suspensão de atividades em entidades de previdência complementar por até 180 dias
- Inabilitação, pelo prazo de 2 a 10 anos, para o exercício de cargo ou função em entidades de previdência complementar e no serviço público
- Multa: R\$2 mil a R\$1 milhão

Origens da participação social na gestão pública

- ❑ Busca de democratização no período pós-ditadura militar
- ❑ Descentralização de atividades estatais: em virtude da crise econômica e da ineficiência do Estado na prestação de serviços públicos
- ❑ Ambiente político desfavorável (à época e atualmente existente), repleto de níveis expressivos de desigualdade e exclusão social

Controle social via participação popular

- ✓ **Aproximação** sociedade/Estado
- ✓ **Remodelagem/ampliação** do espaço público.

Visão voltada para:

- ✓ construção de **redes** de cooperação e **canais** de participação;
- ✓ **transparência** das informações, onde o Estado se torna (ou deveria se tornar) mais **permeável** às demandas da sociedade, **ao controle societal**.

Gestão participativa: reforço ao controle

- ❑ Última década: aumento de experiências participativas.
- ❑ O **êxito** desses arranjos depende de vários **fatores**.
- ❑ Um deles refere-se às **mudanças dentro do aparelho de estado**, que impulsiona (ou ao menos poderia impulsionar) os processos participativos.

Olhar da Administração para fora (demandas externas)

Busca enxergar a **diversidade dos problemas sociais** por meio da **incorporação dos cidadãos** na cogestão das políticas.

Problemas são cada vez **mais complexos**. **Respostas também devem ser mais complexas**.

Exige-se mudança de fundo do Estado, e não de superfície.

Assim, a Administração **precisa “olhar para dentro”** a fim de desenvolver soluções mais eficazes aos problemas complexos.

Olhar da Administração para dentro (respostas internas)

O problema não está na eficiência dos órgãos e na capacidade dos servidores, mas na **falta de alinhamento** entre eles.

O “**olhar para dentro**” busca **coerência entre os setores** de forma a desenvolver mecanismos que atendam às demandas cada vez mais complexas da sociedade.

MODELOS ORGANIZACIONAIS

Vimos de uma burocracia *weberiana*

“La burocracia institucionaliza la especialización y la segmentación o, lo que es lo mismo, **se convierte en la genuina organización de la desconfianza**”. (BRUGUÉ, 2009)

Situação incompatível com o mundo atual, repleto de diversidades e complexidades, que exige adaptabilidade e flexibilidade.

A nova gestão pública: transformação de superfície

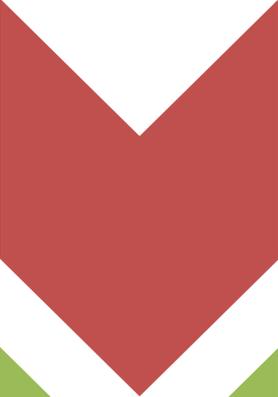
Expressões sedutoras do gerencialismo: empregados motivados e polivalentes, gestão por objetivos e indicadores de resultados.

A ênfase competitiva tem favorecido a gestão “contratual” ao passo que a complexidade do mundo exige flexibilidade e não rigidez.

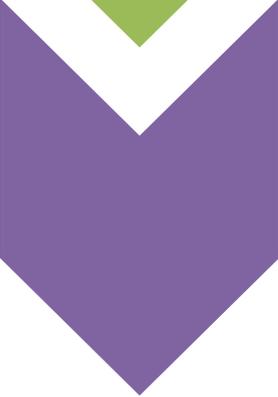
A NGP tem se mantido racionalizadora e efficientista, rígida, sem diálogo, uma **neoburocracia**.

MODELOS ORGANIZACIONAIS

A gestão deliberativa: transformação de fundo

- 
- Quanto maior a complexidade do problema

- 
- Maior probabilidade de êxito em resolvê-lo através de processo dialógico

- 
- Verificação de todas as dimensões do problema, ouvindo as partes interessadas.

4 condições para uma gestão inteligente

1ª condição: Contexto em que se deve produzir o diálogo

Aprender a trabalhar juntos, compartilhar. As relações estão cheias de suspeitas.

Para “resgatar a confiança”, deve-se buscar transparência, garantia do acesso à informação, prestação de contas, realização de compromissos éticos de comportamento.

2ª condição: Mudar o vocabulário

Não se limitar a palavras instrumentais como procedimentos, comissões, normas e protocolos.

O silêncio atual deriva da natureza da administração tecnocrática, que não precisa se comunicar com os demais atores.

3ª condição: Para se comunicar, é necessário confiança.

Eliminação da autoridade vertical e busca de integração entre as partes mediante comunicação, colaboração e diálogo.

Requisitos: partes com certa autonomia e necessidade de se produzir confiança.

4ª condição: Liderança forte, mediadora, renovada e dinâmica

Gestão deliberativa não precisa ser dirigida, mas articulada e intermediada.

Fomento de liderança “multidirecional”, onde diálogo e negociação substituem instruções e controle.

Tipologia de líderes... frente à nova gestão pública

Líder burocrático: canta canções de ninar que adormecem a equipe na “**segurança do silêncio**”.

Líder tradicional: chega com as soluções e faz desaparecer os problemas: minhas soluções para os seus problemas. “**Chefe heróico**”.

Líder relacional: apura problemas e articula soluções: nossas soluções para nossos problemas. Desperta para incertezas e riscos. “**Modéstia dos valentes**”.

Necessidade de implantação do modelo de “desenho participativo interativo”



CONCLUSÕES:

Paciência e convicção

Obrigado!